ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVSAPP

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI-RN.

Aos trezes dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede do IPREVSAPP, situado a rua Potengi, 20, centro, São Paulo do Potengi/RN, aconteceu a décima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimento do Instituto Previdenciário de São Paulo do Potengi-RN. Estavam presentes o Presidente do Comitê, o Sr. Francisco Genilson de Oliveira e os membros, Paulo Roberto Macedo de Araújo Filho e Joana Darc de Lima Lopes, e de forma virtual a consultora comercial da Lema Consultoria, a Sra. Ariadne Maciel. O Sr. Genilson Oliveira, Presidente do Comitê iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos presentes para discussão e deliberações acerca da seguinte PAUTA: **1 – Cenário Econômico atual e 2 – Carteiras de investimentos e 3 – Estratégia de alocação.** Inicialmente foi realizada a Leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade por todos os presentes. **1 - Cenário Econômico atual –** A Sra. Ariadne Maciel fez uma breve análise técnica do mercado, onde apresentou dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de quarta-feira (12), onde o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 1,31% em fevereiro, acelerando intensamente após 0,16% em janeiro, representando a maior taxa para o mês desde 2003, quando variou 1,57%. Com o resultado, o indicador acumula alta de 1,47% no ano e 5,06% nos últimos 12 meses. O IPCA de fevereiro veio acima do esperado pelos analistas, que projetavam variação mensal de 1,30% e de 5,00% em 12 meses. No mês, todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IPCA registraram alta em seus preços. No que se refere às expectativas do mercado, o Boletim Focus publicado na última segunda-feira (10) projeta o IPCA em 5,68% para o fechamento de 2025. **2 – Carteiras de investimentos** - Durante a pauta, a consultora da empresa de assessoria de investimentos, Ariadne Maciel realizou a apresentação das carteiras de investimentos referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2025. Na ocasião, foram detalhados os desempenhos dos ativos, a alocação dos recursos e os principais indicadores econômicos que influenciaram os resultados do período. A consultora destacou o bom desempenho das aplicações, evidenciando resultados positivos e acima das metas atuariais, reforçando o alinhamento da gestão dos investimentos com a política de investimentos vigente e os princípios de segurança, rentabilidade e liquidez. A apresentação foi debatida entre os membros do comitê, que reconheceram a solidez da estratégia adotada, destacando a importância do acompanhamento contínuo e das decisões fundamentadas para a

sustentabilidade do RPPS. No mês de janeiro, o total de recursos investido no IPREVSAPP foi de R$ 4.090.162,77 e fevereiro de R$ 4.463.065,58, onde os membros do comitê já haviam recebidos os relatórios referente aos referidos meses, analisando antecipadamente e não havendo nenhuma contestação, sendo colocados em discussão e votação, sendo os mesmos ***aprovados por unanimidade***. **3 – Estratégia de alocação –** A Sra. Bruna Araújo, do núcleo técnico da Lema, enviou via endereço eletrônico do IPREVSAPP, *Sugestão de Alocação Geral - março/2025,* na qual foi explanada pela Sra. Ariadne, que essa estratégia de alocação é com base no fechamento de fevereiro/2025, a fim de adequá-la a nossa estratégia de investimentos ante a atual conjuntura econômica. Nos últimos meses, as incertezas no cenário doméstico aumentaram a desconfiança do mercado, resultando na abertura da curva de juros. Esse movimento impactou negativamente os ativos de médio e longo prazo, refletindo na rentabilidade dos índices de maior duration. Para 2025, a conjuntura econômica segue desafiadora. Assim, a sensibilidade desses investimentos mais longos à variação da curva de juros se mantém elevada. Por outro lado, ativos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, têm se beneficiado do elevado patamar dos juros. Em especial, o CDI deve continuar proporcionando ganhos reais superiores à meta atuarial, com baixa volatilidade, favorecendo uma melhor relação risco-retorno para a carteira. Diante desse contexto, entendemos que aumentar a exposição a investimentos conservadores, com destaque para o CDI, representa uma estratégia prudente e viável para a gestão dos recursos previdenciários. Essa alocação permite capturar a alta da taxa de juros sem expor a carteira a um nível elevado de risco de mercado e liquidez, garantindo maior alinhamento com a meta atuarial de 2025. Posto isto, foi sugerimos o resgate total dos recursos alocados no fundo **BB IRF-M TP FI RF PREVID** e direcionamento do saldo resgatado para aplicação no fundo **BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID** (R$ 177.520,23). Visando reduzir os recursos atrelados a fundos de renda fixa com gestão ativa, recomendamos também o resgate parcial dos recursos alocados do fundo **BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID** (R$ 700.000,00). Ademais, sugerimos o resgate parcial dos recursos alocados no fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVID** (R$ 300.000,00) com o intuito de prevenir possíveis desenquadramentos futuros no Artigo 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021 caso o fundo venha a concentrar mais de 20% do patrimônio líquido do RPPS. No que se refere aos investimentos no exterior, recomendamos o resgate total do fundo **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES** e transferência total dos recursos investidos para o fundo **BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC** (R$ 1.057.066,60), com o objetivo de preservar o capital aplicado e buscar maior segurança, através de um investimento de baixo risco atrelado à taxa Selic. Em relação ao segmento de renda variável, apesar da rentabilidade negativa, sugerimos o resgate total do fundo **BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES** (CNPJ: 02.020.528/0001-58) e migração dos recursos para o fundo **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA** (CNPJ: 14.213.331/0001-14). Essa realocação dentro

da carteira de renda varável se justifica pela adoção de uma estratégia mais defensiva para o RPPS em função da menor volatilidade apresentada pelos fundos de ações dividendos tendo em vista que estes fundos investem seus recursos em empresas consolidadas em seus setores de atuação, possuem um fluxo de caixa mais previsível e apresentam bom histórico de distribuição de proventos. O Sr. Presidente, Francisco Genilson, colocou as estratégias de alocação em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Por fim, a Sra. Joana Darc de Lima Lopes manifestou-se, agradecendo a todos pelo período em que atuou junto ao Comitê de Investimentos, ressaltando o aprendizado adquirido e a importância do trabalho conjunto. Em suas palavras: "Foi uma experiência muito enriquecedora participar deste comitê, contribuindo para a boa gestão dos recursos do IPREVSAPP. Agradeço a todos pela parceria e confiança ao longo desse tempo. " A Sra. Joana comunicou que, em virtude do término de seu mandato no Conselho Deliberativo, encerrará também sua participação no Comitê de Investimentos. Em seguida, o servidor Paulo Araújo agradeceu a contribuição da Sra. Joana, destacando que sua participação sempre foi pautada pelo comprometimento, equilíbrio e responsabilidade, explanando que foi uma honra compartilhar esse espaço com você. O Presidente, Genilson Oliveira também se manifestou, dizendo que a presença da Sra. Joana Darc sempre trouxe confiança e sensatez às discussões do comitê. Seu profissionalismo e dedicação deixaram um legado importante. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, sendo que eu, Paulo Roberto Macedo de Araújo Filho, lavrei a presente ata que será lida, apreciada e posta a aprovação e assinada por todos os membros deste Comitê.

São Paulo do Potengi-RN, 13 de março de 2025.

Francisco Genilson de Oliveira (Presidente): _____.

Paulo Roberto M. A. Filho (Secretário): Paulo Roberto Macedo de Araújo Filho

Joana Darc de Lima Lopes (Membro): _____.